

IGREJA PRESBITERIANA
DE ARAGOIÂNIA

BOLETIM SEMANAL · Nº 1

4 a 10 de outubro de 2026

Quando nossas torres prometem segurança

GÊNESIS 11.1–9

DOMINGO | EBD 9H | CULTO PÚBLICO 18H

PASTORAL

Quando nossas torres prometem segurança

Gênesis 11.1-9 · Sem. Paulo Henrique

Há ocasiões em que o calendário da sociedade e o texto bíblico parecem se encontrar diante de nós de maneira particularmente significativa. Neste domingo, enquanto milhões de brasileiros se dirigem às urnas para escolher aqueles que ocuparão importantes funções públicas, Gênesis 11 nos coloca diante de uma pergunta ainda mais profunda: onde temos procurado nossa identidade, nossa segurança e nossa esperança?

A narrativa de Babel é frequentemente lembrada por causa da torre e da confusão das línguas. Entretanto, o centro do texto não é uma condenação da cidade, da tecnologia, da organização social ou da cooperação humana. Os homens de Sinar sabiam trabalhar juntos. Planejaram, desenvolveram técnicas de construção e utilizaram os recursos disponíveis com eficiência. O problema não estava nos tijolos. Estava no coração daqueles que os empilhavam.

A frase que revela tudo é esta: “tornemos célebre o nosso nome”. Em outras palavras: façamos algo suficientemente grande para que nossa identidade não dependa de Deus; construamos algo suficientemente forte para que nossa segurança não dependa de Deus; estabeleçamos algo suficientemente admirável para que nossa glória não dependa de Deus.

Babel é, portanto, muito mais que uma cidade antiga. É uma disposição permanente do coração humano.

Nossa geração possui torres que os homens de Sinar jamais imaginariam. Temos tecnologia capaz de conectar multidões em segundos, estruturas econômicas de alcance global, instituições políticas complexas, meios de comunicação que moldam opiniões e plataformas nas quais uma pessoa pode construir sua própria imagem diante de milhares ou milhões. Nada disso é necessariamente mau. Assim como o tijolo de Babel, são instrumentos. A questão bíblica continua sendo: para quem e para que estamos construindo?

Essa pergunta é especialmente necessária em uma semana eleitoral.

A política possui importância real. Governos tomam decisões que afetam famílias, cidades e gerações. As escolhas públicas têm consequências concretas. Mas justamente porque a política é importante, somos tentados a exigir dela aquilo que ela jamais poderá oferecer.

Nenhum governo pode redimir o coração humano. Nenhuma estrutura política pode remover o pecado. Nenhuma vitória eleitoral pode produzir o Reino de Deus. Nenhuma derrota eleitoral pode destronar Jesus Cristo.

Quando colocamos em pessoas, partidos, instituições ou projetos humanos a esperança que pertence somente ao Senhor, começamos novamente a misturar barro e betume para erguer nossa Babel.

O texto mostra ainda uma ironia impressionante. Os homens desejavam construir uma torre cujo topo chegasse aos céus. Então Moisés diz: “desceu o SENHOR para ver a cidade e a torre”. A construção que parecia monumental aos olhos humanos era tão pequena diante de Deus que a narrativa descreve o Senhor “descendo” para observá-la.

Talvez precisemos recuperar essa perspectiva.

As coisas que dominam nossas conversas podem parecer enormes. Os nomes que ocupam as telas podem parecer decisivos. Os acontecimentos da semana podem produzir entusiasmo em alguns e temor em outros. Entretanto, nenhum poder humano cresce até uma altura que obrigue Deus a olhar para cima.

O Senhor continua sendo Senhor.

Isso não nos conduz à indiferença, mas à sobriedade. O cristão não precisa tratar a vida pública como irrelevante, mas também não precisa transformá-la em religião. Não precisamos olhar para homens como salvadores nem para adversários como se fossem senhores da história. Nossa identidade não nasce de uma legenda, nossa segurança não vem de uma estrutura humana e nossa esperança não depende de quem consegue fazer o maior nome para si.

Essa advertência também deve alcançar a igreja.

É fácil enxergar Babel apenas no mundo e não perceber pequenas torres sendo construídas dentro de nós. Podemos desejar fazer um nome por meio da profissão, do patrimônio, da influência, do conhecimento e até do ministério. Uma igreja também pode transformar crescimento, reputação e reconhecimento em medidas de sua própria grandeza.

O coração de Babel pode usar linguagem religiosa.

Por isso, a pergunta do texto não é apenas: “O que eles estavam construindo?”. A pergunta é: o que nós estamos construindo e por quê?

Há ainda uma dimensão consoladora no juízo de Deus. O Senhor confunde as línguas e interrompe o projeto. Aquilo que parece apenas frustração também contém misericórdia. Deus impede que a autonomia humana alcance tudo aquilo que deseja alcançar. O próprio limite imposto por Deus restringe o desenvolvimento do mal.

Isso significa que nem toda torre interrompida em nossa vida deve ser interpretada como abandono.

Às vezes Deus permite que planos sejam frustrados para nos libertar da ilusão de que eles poderiam nos salvar. Há projetos cuja queda revela onde realmente depositávamos nossa confiança. O Senhor pode derrubar uma falsa segurança para abrir espaço para uma promessa maior. O sermão expressa precisamente isso: a história não termina na torre interrompida; Deus conduz a história até Abraão e, finalmente, até Cristo.

E é justamente em Cristo que Babel encontra sua resposta definitiva.

Em Babel, o homem deseja subir.
No Evangelho, Deus desce.

Em Babel, os homens dizem: “façamos para nós um nome”.
No Evangelho, o Pai exalta o nome de Jesus Cristo acima de todo nome.

Em Babel, as línguas tornam-se sinal de dispersão.
Em Pentecostes, pessoas de diferentes línguas ouvem as grandezas de Deus e são reunidas pela mesma fé.

E no último quadro da história, não veremos uma humanidade uniformizada em torno de uma torre, mas uma multidão de todas as nações, tribos, povos e línguas diante do Cordeiro.

Essa é a unidade que o mundo não consegue fabricar.

Neste domingo, haverá diferenças de opinião, de avaliação e de escolha entre milhões de brasileiros. Dentro da própria igreja haverá cristãos que enxergam questões temporais de maneiras distintas. Mas a comunhão do povo de Deus não foi construída sobre a uniformidade das avaliações humanas. Ela foi comprada pelo sangue de Cristo.

Por isso, nossa responsabilidade é maior que simplesmente defender nossas próprias convicções. Somos chamados a demonstrar que existe uma lealdade superior, um Reino que não depende das urnas e um Senhor cujo governo não está submetido aos ciclos da história.

Antes que a primeira urna seja aberta, Cristo reina.
Depois que o último voto for contado, Cristo continuará reinando.

Governos passarão. Nomes que hoje parecem enormes serão lembrados apenas nos livros. Nossas próprias realizações desaparecerão.

Mas aquele que desceu do céu, morreu por pecadores, ressuscitou dentre os mortos e recebeu o nome acima de todo nome permanecerá para sempre.

Portanto, não precisamos construir uma torre para chegar ao céu.
Em Jesus Cristo, o céu veio até nós.

E é somente nele que encontramos o nome que não precisamos fabricar, a segurança que não podemos construir e a unidade que nenhuma estrutura humana será capaz de produzir.

Sem. Paulo Henrique

LITURGIA · DOMINGO, 4 DE OUTUBRO

Escola Bíblica Dominical

9h

Saudação

Invocação: Salmo 24.1-6

Oração de Invocação

Confissão: 1 João 2.15-17

Absolvição: 1 Coríntios 6.9-11

Oração de Gratidão

Cântico 01: Seja Engrandecido

Cântico 02: Mente e Coração

Cântico 03: Sonda-me

Estudo Bíblico: Sem. Paulo Henrique

Texto: Efésios 5.1-14

Tema: Santidade em um mundo de tentações

Oferta

Cântico 04: Brilho Celeste

Oração Final

Avisos

LITURGIA · DOMINGO, 4 DE OUTUBRO

Culto Público

18h

Prelúdio

Invocação: Salmo 46.1-7

Oração de Invocação

Cântico 01: Nosso Deus é Soberano

Saudação

Confissão: Jeremias 17.5-6

Oração de Confissão

Cântico 02: Não Tenhas Sobre Ti

Absolvição: Jeremias 17.7-8

Oração de Gratidão

Cântico 03: Deus, Somente Deus

Cântico 04: Castelo Forte

Oração pelas Crianças

Exposição da Palavra: Sem. Paulo Henrique

Texto: Gênesis 11.1-9

Tema: Babel e a falsa segurança da autonomia

Ofertas

Cântico 05: Graças Dou - Hino 61

Oração Final

Bênção Apostólica

Póslúdio

Avisos

VIDA DA IGREJA

Crescemos juntos na Palavra

Domingo · 9h | EBD

Estudamos Efésios na série Cristãos de Segunda a Domingo, com apoio do livro A Vida Cristã, de Sinclair Ferguson.

Domingo · 18h | Culto Público

Série expositiva Gênesis: A anatomia da Queda e a Soberania da Graça.

Sexta-feira · 20h | Reunião nos Lares

Estudo Deuses Falsos, com roda de conversa teológica e um bom café. Consulte o local pelo WhatsApp da igreja.

Sábado · 9h às 11h30 | Musicare

Participe da programação do Musicare.

Seja bem-vindo!

Será uma alegria receber você e sua família para estudar as Escrituras, adorar a Deus e participar da comunhão da igreja.

WhatsApp: (62) 98274-9515
Instagram: @ipbaragoiania
Site: ipbaragoiania.com.br

Aniversariantes do mês

OUTUBRO

02/10 Maria Alice Alves da Silva

05/10 Solange Félix da Silva Andrade

Damos graças a Deus por suas vidas e oramos para que o Senhor as fortaleça na fé e as conduza em sua graça.